

COVID-19 | Highlights do dia

19 de maio de 2020

InPress | PORTER NOVELLI

A Câmara dos Deputados aprovou hoje o texto-base do projeto que institui obrigatoriedade do uso de máscaras em todo o País durante a pandemia. Para tornar-se lei, ainda precisa ser aprovado pelo Senado e ser sancionado pelo Presidente da República. O governo federal tenta avançar em ações para mitigar os impactos da crise econômica, como a criação de uma linha de crédito para as PMEs e o socorro às distribuidoras de energia elétrica. Ainda sem nome definitivo para o Ministério da Saúde, a pasta passa por mudanças pontuais, mas que indicam a tendência e a visão de Jair Bolsonaro para a Saúde. Nos estados e municípios, continuam em estudo a expansão e os formatos de regras de lockdown para conter o avanço do vírus. Na edição de hoje do Highlights COVID-19, confira também o ensaio da retomada do turismo global e uma reflexão sobre ética e compliance. Boa leitura!

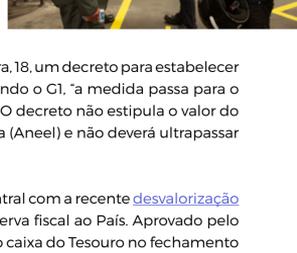
Economia e Política

Máscaras obrigatórias. O uso de máscaras de proteção em espaços públicos, transporte coletivo e locais privados acessíveis ao público caminha para se tornar lei no Brasil. A [Câmara dos deputados aprovou hoje](#) o texto-base do projeto que torna a proteção individual obrigatória enquanto durar a pandemia. Os próximos passos são a aprovação pelo Senado e a sanção do presidente Jair Bolsonaro. O texto prevê multa de até R\$ 300 para quem for flagrado sem as máscaras em locais de uso obrigatório - podendo dobrar em caso de reincidência.

Positivo. Mais duas autoridades testaram positivo para a COVID-19. Os governadores de Pernambuco, [Paulo Câmara](#), e de Roraima, [Antonio Denarium](#). Ambos passam bem. Câmara comunicou que iniciou isolamento rígido em casa, seguindo as orientações médicas e pediu que as pessoas fiquem em casa. "O isolamento social é uma das orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para combater a disseminação do novo coronavírus", reforçou. Denarium também continua trabalhando de casa, em home office, atendendo todas as demandas do Governo do Estado. "Eu e a minha família vamos cumprir uma quarentena como manda o Ministério da Saúde", disse.

Montadoras. [GM e Volkswagen reabriram](#) unidades industriais. A GM diz que desenvolveu rígido protocolo de segurança baseado em orientações globais e aprendizados obtidos em operações que já retomaram atividades na China e na Coreia do Sul. Já a Volkswagen também de última hora seguiu normas internacionais de segurança e boas práticas de limpeza e higiene baseadas em experiências do grupo nas fábricas da Alemanha e da China.

Apresentação de autodeclaração de saúde e temperatura medida pelos funcionários da GM. Crédito: GM/Divulgação



Socorro às elétricas. O governo federal publicou na última segunda-feira, 18, um decreto para estabelecer as [regras de empréstimo para distribuidoras de energia elétrica](#). Segundo o GI, "a medida passa para o consumidor o aumento da cobrança da conta de luz a partir de 2021". O decreto não estipula o valor do empréstimo, que será fixado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e não deverá ultrapassar o total de R\$ 14 bilhões.

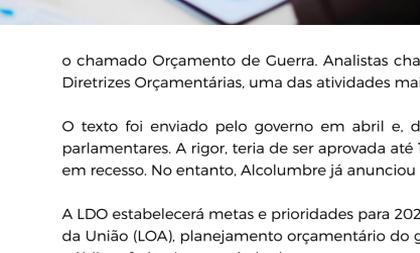
Dólar sobe e BC ganha. R\$ 598 bilhões de reais é o ganho do Banco Central com a recente [desvalorização cambial](#) ocasionada pela crise do coronavírus, o que vem gerando reserva fiscal ao País. Aprovado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o total pode ser transferido para o caixa do Tesouro no fechamento do semestre. As reservas cambiais do Brasil em 2020 em dólares estão em US\$ 343 bilhões.

Crédito às PMEs. O presidente [Jair Bolsonaro sancionou](#), com vetos, a lei que cria linha de crédito às pequenas e médias empresas por meio do Pronampe. O valor dos empréstimos previstos será de até 30% da receita bruta anual em 2019, sendo o máximo do benefício de R\$ 108 mil para microempresas e de R\$ 1,4 milhão para pequenas. Foram vetadas questões relacionadas a prazos de pagamento.

Ministério da Saúde. O ministro da Saúde interino, general Eduardo Pazuello, [nomeou](#) nesta terça-feira, como seu segundo, o coronel Antônio Élcio Franco Filho, ex-secretário da Saúde de Roraima. Além dele, mais nove militares foram nomeados para cargos na pasta. O presidente Jair Bolsonaro ainda não escolheu um novo titular para o ministério.

Sem recesso e com a "regra de ouro" na pauta, Parlamento não pode deixar LDO para depois

Por In Press Oficina



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM/AP), entrou em consenso com os líderes e definiu que não haverá recesso parlamentar em julho. A decisão pode ser bem vista aos olhos de quem acompanha a política apenas pelo noticiário, já que a continuidade dos trabalhos legislativos seria sinal de que congressistas estão preocupados com o País. Entretanto, é importante não baixar a guarda e examinar o momento com cuidado.

A COVID-19 fez com que o Congresso Nacional voltasse a olhar para questões urgentes como o chamado Orçamento de Guerra. Analistas chamam a atenção para o risco de a votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, uma das atividades mais importantes do Congresso Nacional, ser adiada.

O texto foi enviado pelo governo em abril e, de lá para cá, não entrou na agenda prioritária dos parlamentares. A rigor, teria de ser aprovada até 17 de julho para que parlamentares pudessem entrar em recesso. No entanto, Alcolumbre já anunciou que o Congresso não terá recesso esse ano.

A LDO estabelecerá metas e prioridades para 2021 e orientará a elaboração da Lei Orçamentária Anual da União (LOA), planejamento orçamentário do governo, que indica quanto e onde gastar os recursos públicos federais no período de um ano.

Regra de ouro na pauta

O atraso na tramitação pode criar muita dificuldade para a administração pública nos primeiros meses de 2021. Não definir as limitações fiscais pode ser bastante nocivo para a saúde financeira do País, especialmente com a expectativa de votar o PLN 8/20, a chamada "regra de ouro", semana que vem. Ela permite a liberação de crédito extra para o Executivo quitar, por meio de endividamento, despesas correntes de R\$ 343 bilhões, o que é proibido sem o aval do Legislativo.

A sessão do Congresso para deliberação do PLN está agendada para a próxima quinta-feira, 21, e exigirá bastante articulação política por parte do Executivo. Alguns senadores têm demonstrado apoio à concessão de crédito extra ao governo, alguns de olho em uma relação mais amena entre o presidente da Casa e o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Já a oposição reclama de "má-vontade" por parte do Executivo em atender às demandas legislativas, como os projetos de lei de socorro aos estados e municípios e o programa que concede linha de crédito para micro e pequenas empresas. As duas matérias aguardam análise presidencial.

Lockdown segue em 13 estados brasileiros

A medida mais restritiva de isolamento social está mantida em 13 estados e 93 municípios no Brasil. No entanto, governadores de todo o país seguem avaliando diariamente os cenários do avanço do coronavírus e realizando um acompanhamento rigoroso das taxas de isolamento.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que a taxa de isolamento social seja mantida em 70% para conter o avanço da COVID-19. Ou seja, 70% das pessoas devem ficar em casa para diminuir a propagação da doença. Na prática, isso significa salvar vidas.

Estudo da USP indica que a cada quatro minutos de [isolamento social respeitado](#), uma pessoa pode ter a vida salva no Brasil. Embora nenhum estado brasileiro em sua totalidade, mesmo com lockdown em diversos municípios, tenha alcançado essa taxa de 70% permanentemente, dados mostram que as cidades que já se encontram sob medidas rígidas estão cada vez mais perto de atingir o número.

Rio de Janeiro. Com lockdown em algumas áreas, a capital fluminense registrou aumento no índice de isolamento social e, agora, se esforça para manter a marca, [prorrogando as medidas vigentes](#) por mais sete dias. Estudos mostram que o [índice subiu de 72% para 80%](#) após a adoção de medidas mais rígidas. Teresópolis, único anúncio de lockdown realizado hoje, estabeleceu [rodízio de pessoas](#) nas ruas pelo último dígito do CPF. A cidade da Região Serrana do estado chegou a ter 100% de ocupação de leitos nos últimos dias.

Pernambuco. Com início do lockdown no último fim de semana, Recife atingiu [isolamento de 66%](#) no domingo, 17. As demais cidades sob o decreto no estado também tiveram índices de isolamento considerados promissores: Olinda (65,3%), Camaragibe (63%), Jaboatão dos Guararapes (63%) e São Lourenço da Mata (61,4%).

Em análise. O Governo de **Alagoas** vai [endurecer as regras de isolamento](#) e não descarta lockdown no estado. As novas medidas levam em conta recomendações de médicos e especialistas de diversas áreas.

Encerrado. No **Pará**, depois da ampliação do lockdown para mais sete cidades, Marabá pediu para ser [retirado do decreto](#). Para o município, que teve [protestos contra o fechamento do comércio](#), não há colapso no sistema de saúde e, portanto, as medidas mais rigorosas não são necessárias.

LOCKDOWN NO BRASIL	
Estado	Cidade
Amapá	Macapá e mais 15 cidades
Amazonas	Tefé e mais 3 cidades
Ceará	Fortaleza
Maranhão	São Luís e mais três cidades
Mato Grosso do Sul	Guia Lopes da Laguna
Minas Gerais	Barbacena (lockdown parcial)
Rio de Janeiro	Niterói, São Gonçalo, Rio (lockdown parcial) e São João de Meriti (lockdown parcial). Campos dos Goytacazes, São João da Barra e Teresópolis
Rio Grande do Norte	Itaú
Roraima	Bonfim
Pará	Belém e mais 15 cidades
Paraná	Campina Grande do Sul (parcial, na área rural)
Pernambuco	Recife, Olinda e mais 3 cidades
Tocantins	35 cidades no Norte do estado e região do Bico do Papagaio

Cloroquina em debate

A Hidroxicloroquina se mantém em alta nas redes sociais entre os brasileiros. O assunto foi responsável por 56% do total de 603 mil menções nas últimas 24 horas. O impulso para que a cloroquina estivesse em evidência veio do noticiário.

A divulgação de que Donald Trump toma o medicamento associado ao zinco, como forma de prevenção, corresponde a 24% das publicações desse universo e outros 16% repercutem a decisão do governador de São Paulo, João Doria, de barrar o uso do medicamento no estado, mesmo que o governo federal institua o uso em pacientes da COVID-19.

A adoção de um novo protocolo para a cloroquina no Maranhão esteve presente em 10% dos posts e comentários desse universo. Nesta terça-feira, o volume total monitorado apresentou queda de 34% em comparação com a média da última semana.



Turismo ensaia retorno

Com a reabertura de pontos turísticos, restaurantes e escolas, a Europa entra na "fase 2" do fim da quarentena. Os [italianos já podem voltar](#) aos bares e cafés, os gregos a passear pela Acrópole e a [Basilica de São Pedro](#), no Vaticano, recebem os primeiros fiéis e turistas. Mas, para isso, todo cuidado é pouco: a recomendação é utilizar máscara, lavar as mãos com frequência e medir a temperatura dos frequentadores na entrada das igrejas.

Em Veneza, as célebres gôndolas voltaram a navegar timidamente pelos canais da cidade, levando raros passageiros. Em 3 de junho, no entanto, essa calma deve começar a se transformar. A partir desta data, segundo matéria do jornal O Globo, a [Itália vai voltar a receber turistas originários da União Europeia](#).

Os parques da Disney nos Estados Unidos, Europa e Ásia, que pela primeira vez na história fecharam as portas ao mesmo tempo, também estão reabrindo. [Disneyland Xangai, na China, foi o que voltou mais cedo](#) do confinamento, na última segunda-feira, 11. O parque funciona com apenas um terço da capacidade e os ingressos precisam ser comprados com antecedência. Máscaras são obrigatórias e todos também temperatura aferida ao chegar no parque.

Seguindo os passos do parque chinês, começa esta semana a reabertura, em fases e com novos protocolos, de Disney Springs, dentro do complexo de Walt Disney World, em Orlando, na Flórida. Nesta quarta-feira, 20, serão reabertas algumas lojas e restaurantes operados por terceiros. No dia 27, [três empreendimentos da própria Disney também voltam a funcionar](#), a loja World of Disney, o D-Luxe Burger (com pedidos pelo mobile) e o Marketplace Co-Op, uma mini-galeria com diversos produtos. Todos os detalhes e cronograma de reabertura estarão em [DisneySprings.com/reopening](#). Parques e resorts ainda não reabrem neste momento.



Mas, nem tudo são flores. A [Disney está divulgando avisos de isenção de responsabilidade](#) no qual os visitantes assumem "voluntariamente todos os riscos relacionados à exposição à COVID-19" ao visitarem as instalações da Disney Springs.

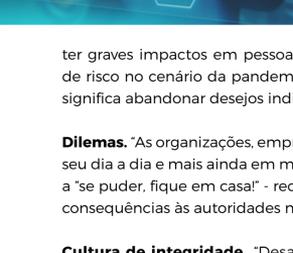
Com o anúncio, algumas pessoas vão se deparar com passagens aéreas por até metade do preço em sites de viagem e enxergar aí uma oportunidade de viajar. O problema é que, com o dólar atingindo máximas históricas em relação ao real e o mercado de turismo em crise, [quem não se planeja, pode acabar arranjando uma dor de cabeça](#).

A crise do coronavírus impactou de tal maneira o setor de turismo que, em entrevista a um programa de televisão australiano, o CEO da Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA), Alexandre de Juniac, disse que a expectativa para o setor no mundo é que as viagens comecem a ser retomadas em etapas. Além disso, ressaltou [que as viagens aéreas internacionais não devem voltar ao mesmo nível de 2019 antes de 2023](#).

Aqui no Brasil, a diretoria regulada da Agência Nacional de Aviação Civil ([Anac decidiu flexibilizar em caráter temporário algumas regras](#)) para as companhias aéreas durante a pandemia. Matéria do jornal Correio Braziliense aponta que, entre os ajustes, as empresas não precisam mais garantir acomodações ou alimentação em caso de atraso ou reprogramação de voos se o problema for decorrente do fechamento de fronteiras ou de aeroportos por determinação de autoridades.

Uma coisa é certa: após a pandemia, [viagens terão novos protocolos](#) de limpeza e menos pontos de contato entre as pessoas, uma verdadeira batalha contra germes que vai exigir novas práticas em aeroportos, cruzeiros e hotéis.

Ética e compliance na era da crise



Artigo publicado pelo [portal Poder360](#) analisa ética e compliance em tempos de coronavírus. O conteúdo é assinado por Bruno Cruz, diretor-executivo de Riscos Corporativos, Compliance e Controles Internos da GOL Linhas Aéreas. Confira a seguir as principais reflexões. Foto: Reprodução Internet

Comportamento ético. "Em tempos de crise, o comportamento ético de todos e de cada um é posto à prova diariamente, em questões mais ou menos complexas. A simples decisão de nos isolarmos ou não, ainda que não nos afete pessoalmente, poderá ter graves impactos em pessoas que nem sequer conhecemos. Para aqueles que não são do grupo de risco em cada estação, é correto não se aproximar por não sê-lo? Ser ético muitas vezes significa abandonar desejos individuais e adotar comportamentos coletivos".

Dilemas. "As organizações, empresas, entidades, governos e afins também lidam com dilemas éticos no seu dia a dia e mais ainda em momentos de crise, para os quais muitas vezes a solução não se restringe a "se puder, fique em casa!" - recomendação simples que, ainda assim, tem trazido enormes desafios e consequências às autoridades no combate à COVID-19".

Cultura de integridade. "Desafiador como poucos já vistos, o ano de 2020 é a prova de que os esforços para disseminação de valores resultados palpáveis à organização. A construção de uma cultura de integridade dá origem a um time coeso, que age e caminha na mesma direção, valoriza a honestidade nos relacionamentos, rechaça a corrupção e acredita nos benefícios da ajuda mútua. Não é durante uma pandemia, de um mês para o outro, que se estabelecem as regras do bom agir. Essa cultura tem por base conceitos que precisam estar interiorizados por todos em uma corporação, na totalidade dos níveis hierárquicos. Como devo agir numa situação limite, mesmo que ninguém esteja vendo? O que importa, de fato? Qual é a nossa essência e propósito? As respostas a essas perguntas têm de estar na ponta da língua".

Flexibilidade. "A crise nos impõe um ritmo frenético na tomada de decisões, relativas à redução de custos, gestão de pessoas, interação com agentes públicos e outros temas. Nessa realidade dura, alguns processos precisam ser flexibilizados, o que pode torná-los mais vulneráveis, aumentando os riscos para a própria empresa, já tão afetada pelas circunstâncias. Assim, não existe cabida para passos em falso, o que exige das equipes uma maior união e a total consciência do papel que cada um pode e deve desempenhar nesse período".

Compliance. "Longe de ser uma área de mera fiscalização e monitoramento interno dos processos sensíveis, o Compliance preocupa-se em fomentar a ética e a integridade em uma organização de forma transversal e por toda a operação, além de oferecer suporte sempre que sua expertise é solicitada. Forma-se, assim, uma base para a efetiva amenização de riscos nas mais diferentes situações. Assim como a ética não troca de roupa a cada estação, o compliance "deixa de ser moda" para se tornar o maior aliado na preservação e legitimação dos princípios de uma empresa. Prevenir, detectar, aprimorar, responder de forma íntegra: eis os pilares da gestão de uma conduta da qual toda corporação séria sempre irá se orgulhar".

As informações incluídas neste documento são públicas e foram produzidas por uma célula de especialistas da InPress Porter Novelli que vem acompanhando de perto a evolução do coronavírus. Sinta-se à vontade para compartilhar em suas redes!

Nossa agência pode auxiliar na preparação de estratégias que melhor se adequem ao seu negócio. Conte com a gente e, qualquer dúvida, escreva para atendimento.saude@inpresspn.com.br.